

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EDUCACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO NA REALIDADE DIGITAL

PRINCIPIOS METODOLÓGICOS PARA ORGANIZAR EL TRABAJO EDUCATIVO DE LAS INSTITUCIONES EDUCATIVAS EN LA REALIDAD DIGITAL

METHODOLOGICAL PRINCIPLES OF ORGANIZING EDUCATIONAL WORK OF EDUCATIONAL INSTITUTIONS IN THE DIGITAL REALITY

Tuyana Ts. DUGAROVA¹
Aldar V. DAMDINOV²
Larisa V. MAMEDOVA³
Irina Zh. SHAKHMALOVA⁴
Lyubov A. TSIBAEVA⁵
Aziyana A. OORZHAK⁶

RESUMO: Neste artigo objetivamos problematizar os princípios metodológicos da organização do trabalho educacional das instituições de ensino no contexto das tendências modernas de uma sociedade em transformação. Os autores enfatizam a inconsistência e a multiplicidade de condições para o desenvolvimento mental e pessoal de uma pessoa no contexto da realidade digital. A adoção de documentos estratégicos que definem os rumos obrigatórios das atividades educacionais em todos os níveis de ensino e requer uma compreensão das tradições existentes de ensino e educação. Os autores apontam para a insuficiente elaboração dos enquadramentos teóricos e metodológicos da educação das crianças da sociedade digital - “nativos digitais”, insuficiente análise da eficácia e eficiência das tecnologias e recursos educacionais digitais utilizados. O artigo apresenta uma visão fundamental da organização do trabalho educativo: como sistema e como atividade conjunta. Os autores estão convencidos de que para a organização da socialização dos membros da sociedade relativamente controlada socialmente, para a transmissão da cultura e das normas sociais, é necessário atualizar os princípios metodológicos da sistematização, o princípio

¹ Academia Russa de Educação (RAE), Moscou – Rússia. Professor Associado e Analista Líder do Centro de Desenvolvimento da Educação. Doutor em Psicologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6980-2015>. E-mail: dugarovatts@gmail.com

² Universidade Estadual de Buryat (BSU), Ulan-Ude – Rússia. Professora Associada do Departamento de História Geral e Nacional. PhD em História. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7252-735X>. E-mail: adamdinov@gmail.com

³ Universidade Federal do Nordeste M.K. Ammosov (NEFU), Nerungri – Rússia. Professora Associada do Departamento de Pedagogia e Métodos do Ensino Primário, Instituto Técnico Nerungri (sucursal). PhD em Psicologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5455-053X>. E-mail: naznad2015@gmail.com

⁴ M Universidade Federal do Nordeste M.K. Ammosov (NEFU), Nerungri – Rússia. Professora Associada do Departamento de Pedagogia e Métodos do Ensino Primário, Instituto Técnico Nerungri (sucursal). PhD em Psicologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5294-2476>. E-mail: naznad2015@gmail.com

⁵ Universidade Técnica Estadual de Aviação Civil de Moscou (MSTUCA), Moscou – Rússia. Professora Associada do Departamento de Ciências Humanas e Sociopolíticas. PhD em Psicologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0250-8150>. E-mail: tsybaeva.liubov@gmail.com

⁶ Universidade Estadual de Tuvan (TUVSU), Kyzyl – Rússia. Docente da Comissão do Ciclo de Disciplinas do Departamento de Pedagogia e Psicologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6148-303X>. E-mail: aziyana_oorzhak@mail.ru

ambiental, o princípio dos fundamentos comportamentais de valor, o princípio de produtividade, o princípio da inclusão de características individuais de idade e o princípio do envolvimento emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Princípios metodológicos. Atividades educacionais. Nativos digitais.

RESUMEN: *En este artículo pretendemos problematizar los principios metodológicos de la organización del trabajo educativo de las instituciones educativas en el contexto de las tendencias modernas en una sociedad en transformación. Los autores enfatizan la inconsistencia y multiplicidad de condiciones para el desarrollo mental y personal de una persona en el contexto de la realidad digital. La adopción de documentos estratégicos que establecen las direcciones obligatorias de las actividades educativas en todos los niveles de la educación requiere una comprensión de las tradiciones existentes de enseñanza y educación. Los autores señalan la insuficiente elaboración de antecedentes teóricos y metodológicos de la educación de los niños de la sociedad digital - “nativos digitales”, insuficiente análisis de la efectividad y eficiencia de las tecnologías y recursos educativos digitales utilizados. El artículo presenta una visión fundamental de la organización del trabajo educativo: como sistema y como actividad conjunta. Los autores están convencidos de que para la organización de una socialización relativamente controlada socialmente de los miembros de la sociedad, para la transmisión de la cultura y las normas sociales, es necesario actualizar los principios metodológicos de sistematización, el principio ambiental, el principio de valores comportamentales, el principio de producibilidad, el principio de inclusión de las características de la edad individual y el principio de implicación emocional.*

PALABRAS CLAVE: *Principios metodológicos. Actividades educativas. Nativos digitales.*

ABSTRACT: *In this article we aim to problematize methodological principles of organizing educational work of educational institutions in the context of modern trends in a transforming society. The authors emphasize the inconsistency and multiplicity of conditions for mental and personal development of a person in the context of digital reality. The adoption of strategic documents that set the mandatory directions of educational activities at all levels of education requires an understanding of the existing traditions of teaching and education. The authors point to the insufficient elaboration of theoretical and methodological backgrounds of education of the digital society children - “digital natives”, insufficient analytics of the effectiveness and efficiency of the technologies and digital educational resources used. The article presents a fundamental vision of the organization of educational work: as a system and as a joint activity. The authors are convinced that for the organization of relatively socially controlled socialization of society members, for the transmission of culture and social norms, it is necessary to update the methodological principles of systematization, the environmental principle, the principle of value of behavioral foundations, the principle of producibility, the principle of individual age characteristics inclusion and the principle of emotional involvement.*

KEYWORDS: *Methodological principles. Educational activities. Digital natives.*

Introdução

Sob a influência de desafios globais, a sociedade do século 21 está passando por transformações em todas as esferas: o impacto da crise da pós-ideologia nas esferas da vida pública, a mistura de modos reais e virtuais de existência humana, a difusão de identidades (TURKLE, 2010). Um dos desafios globais é a transitividade que define os vetores de incerteza em realidades em mudança e contextos múltiplos.

As seguintes questões requerem atenção conceitual dos investigadores da área da educação: reflexão metodológica sobre os mecanismos e determinantes do desenvolvimento pessoal e da formação, a tensão da comunicação e interação entre “imigrantes digitais” e “nativos digitais” (PRENSKY, 2001), «epidemia da solidão em uma sociedade digital» (VOISKUNSKII; SOLDATOVA, 2019). De acordo com a experiência da pandemia Covid-19, estudos recentes estimularam preocupações sobre os possíveis resultados negativos dos dispositivos digitais no desenvolvimento de crianças pequenas (PEREIRA; FILLLOL; MOURA, 2019; PEREIRA; PONTE; ELIAS, 2020; SALAKHOVA *et al.*, 2020). A era digital criou novas mídias e plataformas e gerou uma maior diversidade de conteúdos, com crianças e jovens utilizando diferentes formas de acesso e distintas práticas de consumo e comunicação. Essa socialização digital tem gerado novos desafios de pesquisa, suscitado novas discussões e oferece novas pistas para estudar a realidade digital e sua ação sobre as identidades, culturas e direitos de crianças e jovens.

Nova realidade - a realidade digital define agentes virtuais de socialização (redes sociais, comunidades da Internet, jogos virtuais). Por um lado, o panorama educacional digital oferece múltiplas condições para um desenvolvimento mental e pessoal versátil, indica novas linhas e caminhos de desenvolvimento. Por outro lado, a inclusão do indivíduo no mundo das comunidades da Internet e as necessidades de afiliados da Internet formados espontaneamente permitem-nos falar em substituir o ambiente social por um virtual, em mudar a natureza da socialização.

O objetivo estratégico da política educacional é afirmar o valor da infância e criar condições para o desenvolvimento espiritual, moral e intelectual integral das crianças, para fomentar nelas o patriotismo e a consciência cívica, o respeito pela memória dos defensores da Pátria e das gerações anteriores. Hoje, uma série de iniciativas importantes foram implementadas para desenvolver a educação no sistema educacional da Federação Russa. O Padrão Educacional Federal de educação geral (primário geral, básico geral, secundário geral) inclui um componente educacional. Por decreto do Presidente da Federação Russa, foi criada a

organização pré-adolescente pública russa "Movimento Russo de Crianças em idade Escolar", que oferece oportunidades adicionais para a autorrealização das crianças em idade escolar, sua socialização positiva. Desde 2015, está implementada a Estratégia para o Desenvolvimento da Educação (2015) na Federação Russa para o período até 2025, de acordo com a qual a educação é considerada uma prioridade estratégica nacional. No âmbito do plano aprovado pelo Governo russo, está a ser tomado um conjunto de medidas para implementar a Estratégia. Na Federação Russa, a educação dos alunos é uma continuação lógica e um desenvolvimento da política estatal no campo da educação, algo que fixa os mecanismos de organização da educação no nível legislativo. Na Federação Russa, a educação é a base para o livre desenvolvimento da personalidade, sua socialização e autodeterminação. Na implementação dos programas de educação básica geral, a educação é realizada de forma constante e determina em grande parte a trajetória de formação espiritual, moral e civil de uma pessoa, seus princípios e valores de vida.

A adoção de documentos estratégicos que definem as diretrizes obrigatórias das atividades educacionais em todos os níveis de ensino requer a compreensão das tradições existentes de ensino e educação, a busca de tecnologias ótimas para o trabalho educativo nas instituições de ensino superior e ensino médio profissionalizante. É necessário assinalar a insuficiente elaboração dos enquadramentos teóricos e metodológicos da educação de crianças da sociedade digital - “nativos digitais”, insuficiente análise da eficácia e eficiência dos desenvolvimentos metodológicos e recursos educacionais digitais.

Enquadramento metodológico

Princípios metodológicos em pedagogia e psicologia da educação (ASMOLOV; GUSELTSEVA, 2019; KARABANOVA; MALOFEEV, 2019; SALAKHOVA *et al.*, 2019; REAN, 1999) argumentam que a educação da personalidade deve ser organizada na lógica humanitária, sistêmica, baseada em atividades, abordagens processuais individuais.

Consideramos o seguinte como os princípios fundamentais da organização do trabalho educacional em instituições de ensino superior e ensino secundário profissional no campo da propaganda antiterrorista e antiextremista:

–o princípio da sistematização, que envolve uma análise qualitativa das disciplinas do processo educacional e a divulgação de seus mecanismos de integração para a solução de problemas educacionais urgentes.

O princípio da sistematização das tarefas educativas realiza-se através de uma compreensão sistemática dos mecanismos de interação dos sujeitos do processo educativo na formação de padrões normativos de comportamento, uma visão sistêmica dos critérios de eficácia da atividade educativa e a construção do processo educativo, considerando as leis de desenvolvimento etário e as condições socioculturais.

–o princípio ambiental (a formação de um espaço educacional em rede e a cultura informacional dos sujeitos do processo educativo).

É necessário monitorar o ambiente digital em uma instituição de ensino (avaliando a qualidade dos recursos educacionais digitais, diagnosticando a competência digital de alunos e pais, analisando o estado da metodologia de uso e desenvolvimento de recursos educacionais digitais). O alto nível de profissionalismo de uma escola como instituição social pressupõe a construção do Ambiente Educacional (sistema educacional, espaço educacional) a partir da competência digital de um professor. Nas condições modernas, a competitividade (profissionalismo) de um professor deve ser determinada pelo nível de sua digitalização. A eficácia do processo educacional é garantida pela habilidade do professor, sua capacidade de usar habilmente os recursos digitais para alcançar resultados educacionais. É necessário perceber que as habilidades e competências digitais dos alunos precisam ser moldadas e desenvolvidas. A alfabetização digital deve se tornar uma disciplina que ensina as consequências positivas e perigosas da interação com a Internet, oportunidades de treinamento no campo das tecnologias de TI. O desenvolvimento da competência digital pode ser considerado como a formação de uma estratégia de enfrentamento que é demandada para a resolução de situações de conflito no espaço virtual (bullying, agressão).

Um papel importante para compreender o fenômeno da cultura digital e determinar os mecanismos de sua gestão é desempenhado pela ideia de quem é o responsável pela regulação do ambiente digital. De acordo com os estudos em grande escala conduzidos por Voiskunskii e Soldatova (2019), todas as faixas etárias concordam que a responsabilidade pela regulamentação do ambiente digital e da agressão online é dos moderadores das comunidades online. Os adolescentes mais velhos acreditam que além dos moderadores (43%), a própria geração digital também é responsável: os pares (38%) e os usuários comuns (30%). Além disso, um em cada cinco adolescentes de 14 a 17 anos acredita que representantes do setor de TI podem influenciar a cultura digital. Os adolescentes mais jovens, em primeiro lugar, acreditam que as funções de regulação devem caber igualmente aos moderadores das comunidades da Internet (40%) e aos seus pais (39%). Os professores não são um grupo que pode influenciar situações de agressão online. Os pais (17%) e os adolescentes mais jovens (18%) dependem,

até certo ponto, dos professores, entre os jovens - a cada sete, e entre os adolescentes mais velhos, apenas um em dez.

–o princípio da orientação de valor (fundamentos comportamentais de valor).

As orientações de valor (foco, visão de mundo) atuam como motivadores e determinam os mecanismos de regulação social do comportamento de um indivíduo. A formação de bases comportamentais de valor nas crianças e adolescentes modernos, por eles reconhecidos como estratégia de vida, passa por modificações complexas e multidirecionais e exige a busca de métodos inovadores. Elementos de gamificação, plataformas web e aplicativos móveis, mídias educacionais têm se mostrado eficazes na criação de valores que motivem mudanças no estilo de vida, nos hábitos das pessoas etc. As tecnologias digitais devem ser utilizadas “na hora certa, no lugar certo”. O desenvolvimento de valores e significados pessoais nas condições de influenciar o treinamento e a educação contribui para uma maior socialização da personalidade e inclusão nas práticas sociais. É necessário expandir a experiência de criação de um espaço educacional virtual (pesquisa, criativo), onde os alunos possam aprender valores (Vida ocupada ativa, porque é importante cooperar uns com os outros, porque é útil cometer erros, porque é importante ser gentil e ajudar os outros etc.), participar de reuniões online, discussões, reunir-se em grupos baseados em interesses e valores comuns, participar do desenvolvimento de vídeos de tracking e sociais. Essa situação recente gerou novos desafios educacionais, suscitou um trabalho filosófico com crianças e jovens (BIESTA, 2017). Santi (2019) enfatiza que devemos buscar alinhar a formação acadêmica não com o que a sociedade é, mas com o que ela poderia ou deveria ser. Para isso, as políticas de educação e as ações de planejamento precisam ter como foco valores e princípios, em temas como liberdade, equidade social e participação.

–o princípio da produtividade (tecnologias sociais da educação).

A tecnologia educacional visa a produção (e reprodução) do humano na pessoa: seus significados, valores, posições, inclusive atividades e profissionais. Estamos falando de uma abordagem diferenciada e personalizada ao ensino e à educação. Colaborar é considerada uma habilidade central do século 21 e nós consideramos as tecnologias sociais da educação (BENINGHOF, 2020; HA LE; WUBBELS, 2018; MENDE; PROSKE; NARCISS, 2021).

Por tecnologias sociais da educação, entendemos o trabalho conjunto especialmente organizado de um professor e alunos com a obrigatoria “retirada” reflexiva da experiência da atividade por parte de um aluno. Os princípios fundamentais da implementação das práticas sociais são os seguintes: 1) os sujeitos do processo educativo devem ser motivados para a atividade (a partir de objetivos e problemas resolvidos no processo de atividade, terminando com a transparência dos resultados do projeto); 2) os alunos precisam passar pela "tarefa" - o

conhecimento pessoal e a experiência pessoal são desenvolvidos com base na atividade reflexiva. As tecnologias de educação bem conhecidas em discussão (tecnologias de educação cotidianas, situacionais e promissoras) serão eficazes se esses princípios de implementação forem observados. Aprendizagem colaborativa, memória colaborativa e *brainstorming* em grupo (MENDE; PROSKE; NARCISS, 2021) são considerados meios eficazes para promover o processo educacional.

- o princípio da inclusão de características individuais de idade.

O principal aqui é o desenvolvimento de percursos educacionais individualmente diferenciados, levando em consideração a personalidade do aluno (foco, visão de mundo, características psicológicas etnoculturais, estratégia de vida, habilidades metacognitivas) (DUGAROVA et al., 2020). Existem abordagens tradicionais de organização orientadas para a personalidade (desenvolvimento de um programa educacional individual, especialização de um programa e ajuste de uma trajetória educacional, levando em consideração uma situação atual). Na educação digital, a possibilidade de usar inteligência artificial lógica para a implementação das trajetórias individuais dos alunos (tecnologias *mivar*). Sob a situação digital, Tetzlaff, Schmiedek e Brod (2020) propõem uma estrutura nova e dinâmica de personalização que conceitua os alunos como entidades dinâmicas que mudam durante e em interação com o processo instrucional. À medida que essas dinâmicas se manifestam em diferentes escalas de tempo, o mesmo ocorre com as oportunidades de adaptações instrucionais - desde o estabelecimento de metas de aprendizagem adequadas na macroescala até a reação às flutuações afetivo-motivacionais na microescala. Brod (2020) considera a eficácia das estratégias de aprendizagem produtiva destinadas a melhorar a aprendizagem dos alunos, levando-os a dar sentido ativamente ao material a ser aprendido. Brod (2020) enfatiza os pré-requisitos cognitivos e metacognitivos da aprendizagem generativa que podem explicar as diferenças das características individuais de idade.

—o princípio do envolvimento emocional.

A socialização digital oferece enormes oportunidades para o desenvolvimento da inteligência e dos interesses cognitivos, enquanto o ambiente digital também está associado aos riscos de desajustes e sofrimento emocional. Enfatizamos a importância de resolver o equilíbrio emocional dos alunos, reduzindo sua ansiedade e medos, criando para que crianças e jovens "trabalhem" em sua existência (ASMOLOV, 2019; CONTAGE, 2019; KOHAN; KENNEDY, 2017).

Biesta (2017) destaca o trabalho filosófico com crianças para cobrir uma gama de atividades educacionais com crianças e jovens no currículo contemporâneo e na escola moderna

em muitos países ao redor do mundo. Compartilhamos esta questão real - uma questão relevante para todos os projetos, programas, empreendimentos e práticas educacionais e, portanto, também relevante para o trabalho filosófico com crianças e jovens. A questão que Gert Biesta levanta é como práticas, configurações e arranjos educacionais específicos posicionam a criança no e em relação ao mundo. Que tipo de posições de sujeito são, em outras palavras, disponibilizadas em e por meio de arranjos particulares e que tipo de oportunidades isso cria para crianças e jovens "trabalharem" em sua existência como um sujeito adulto não egológico: no mundo, mas não no centro do mundo.

Resultado e discussão

Estamos convencidos de que para a organização da socialização relativamente controlada socialmente dos membros da sociedade, para a transmissão da cultura e das normas sociais, é necessário atualizar os princípios metodológicos da sistematização, o princípio ambiental, o princípio dos fundamentos comportamentais de valor, o princípio da produtibilidade, o princípio da inclusão das características individuais da idade e o princípio do envolvimento emocional.

A maioria das instituições educacionais adquire e usa ativamente recursos digitais, enquanto seu uso na maioria dos casos permanece espontâneo e com ênfase nas tarefas de desenvolvimento cognitivo (intelectual) dos alunos. O impacto na esfera emocional, o desenvolvimento da inteligência emocional continua sendo uma tarefa urgente para a implementação da educação no ambiente digital. A manifestação de emoções cognitivas ("aprender com prazer") promove a estimulação da atividade cognitiva e o desenvolvimento da cooperação. As emoções positivas que acompanham as atividades de aprendizagem podem aumentar sua eficácia, motivar mais atividades cognitivas e afetar a atividade vital fisiológica do corpo de um indivíduo. Novos produtos de informação abrem muitas oportunidades para o desenvolvimento mental e pessoal, inclusive para a construção de vários aspectos da identidade (cognitiva, emocional e comportamental).

Conclusão

Assim, os princípios metodológicos da organização do trabalho educacional são a base invariável da modelagem dos sistemas educacionais. Os princípios discutidos contribuem para o desenvolvimento do sistema de organização do trabalho educativo na área da educação,

atualizando os conteúdos e mecanismos da educação, aumentando o potencial educativo e a eficácia da sua implementação no sentido de fomentar o patriotismo e a consciência cívica. A figura central é um professor que percebe a necessidade de transformação digital de suas atividades e implementa formas e tecnologias inovadoras que garantem a continuidade da formação do aluno e das tradições de socialização. Recomendamos discutidos princípios metodológicos para atividades educacionais em todos os níveis de ensino.

REFERÊNCIAS

ASMOLOV, A. G.; GUSELTSEVA, M. S. Value sense of sociocultural modernization of education: from reforms to reformation. **RSUH/RGGU Bulletin: Psychology. Pedagogics. Education Series**, v. 1, p. 18-43, 2019.

BENINGHOF, A.M. **Co-teaching that works**: structures and strategies for maximizing student learning. San Francisco: Jossey-Bass, 2020.

BIESTA, G. Touching the soul? exploring an alternative outlook for philosophical work with children and young people. **Childhood & Philosophy**, v. 13, n. 28, p. 415-137, 2017.

BROD, G. generative learning: which strategies for what age? **Educ Psychol Rev.**, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10648-020-09571-9>

CONTAGE, G. D. Infância e invisibilidade: por uma pedagogia do oculto. **Childhood & Philosophy**, v. 15, p. 1-15, 2019. DOI: <https://doi.org/10.12957/childphilo.2019.42877>

DUGAROVA, T. T. *et al.* Self-identity of adolescents in the cross-cultural aspect (on the example of Mongolian and Russian adolescents). **Journal of Environmental Treatment Techniques**, v. 8, n. 4, p. 1599-1605, 2020.

HA LE, J. J.; WUBBELS, T. Collaborative learning practices: teacher and student perceived obstacles to effective student collaboration. **Cambridge Journal of Education**, v. 48, n. 1, p. 103-122, 2018.

KARABANOVA, O. A.; MALOFEEV, N. N. Education development strategy for children with disabilities: On the way to implementing a cultural-historical approach. **Cultural-Historical Psychology**, v. 15, n. 4, p. 89-99, 2019.

KOHAN, O.W.; KENNEDY, D. Gert Biesta and philosophical work with children. **Childhood & Philosophy**, v. 13, n. 28, p. 409-414, 2017. DOI: <https://doi.org/10.12957/childphilo.2017.30504>

MENDE, S.; PROSKE, A.; NARCISS, S. Individual preparation for collaborative learning: Systematic review and synthesis. **Educational Psychologist**, v. 56, n. 1, p. 29-53, 2021.

PEREIRA, S.; FILLOL, J.; MOURA, P. Young people learning from digital media outside of school: the informal meets the formal. **Comunicar**, v. 58, p. 41-50, 2019.

PEREIRA, S.; PONTE, C. E.; ELIAS, N. Children, youth and media: current perspectives. **Comunicação e Sociedade**, v. 37, p. 9-18, 2020

PRENSKY, M. Digital natives, digital immigrants. do they really think differently? **On the Horizon**, v. 9, n. 6, p. 1-6, 2001.

REAN, A. A. **Psychology of studying personality**. Moscow: Publishing house V.A. Mikhailov, 1999.

SALAKHOVA, V. B. *et al.* Informational and psychological safety of the educational environment in forming a person's personality: current challenges and risks (ecological and psychological approach). **Eurasia J Biosci**, v. 13, p. 1797-1803, 2019.

SALAKHOVA, V. B. *et al.* The crisis of education in conditions of the covid-19 pandemic: The model of blended learning. **Systematic Reviews in Pharmacy**, v. 11, n. 12, p. 1411-1416, 2020.

SANTI, M. Collaborative problem-solving and citizenship education: a philosophical escape in the age of competencies. **Childhood & Philosophy**, v. 15, p. 1-19, 2019.

STRATEGY FOR THE EDUCATION DEVELOPMENT. **Strategy for the Education Development in the Russian Federation for the period up to 2025**. Moscow: Government of the Russian Federation, 2015.

TETZLAFF, L.; SCHMIEDEK, F.; BROD, G. Developing personalized education: a dynamic framework. **Educational Psychology Review**, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10648-020-09570-w>

TURKLE, S. **Alone together: why we expect more from technology and less from each other**. New York: Basic Books, 2010.

VOISKUNSKII, A. E.; SOLDATOVA, G. U. Epidemic of Loneliness in a Digital Society: Hikikomori as a Cultural and Psychological Phenomenon. *Konsul'tativnaya psikhologiya i psikhoterapiya*. **Counseling Psychology and Psychotherapy**, v. 27, n. 3, p. 22-43, 2019.

Como referenciar este artigo

DUGAROVA, T. T.; DAMDINOV, A. V.; MAMEDOVA, L. V.; SHAKHMALOVA, I. Z.; TSIBAEVA, L. A.; OORZHAK, A. A. Princípios metodológicos da organização do trabalho educacional das instituições de educação na realidade digital. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 2, p. 955-964, maio 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.2.15279>

Submetido em: 20/01/2021

Revisões requeridas em: 18/03/2021

Aprovado em: 25/04/2021

Publicado em: 01/05/2021